



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 16

Quinta-feira, 1.º de março de 1984

N.º 832

Curso de Educação Através da Arte

A Diretoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa (UFV) promoverá, no período de 16 do corrente a 25 de maio, o Curso de Educação Através da Arte, destinado a professores de Educação Artística que tenham, no mínimo, dois anos de exercício, bem como a diretores de pré-escolas ou professores indicados por eles, supervisores e orientadores de escolas.

São 30 vagas e as inscrições poderão ser feitas até o dia 12 próximo, na Oficina de Criatividade da UFV. A taxa é de Cr\$8.000,00 (Cr\$4.000,00 no ato da inscrição e Cr\$4.000,00 um mês após). As aulas serão ministradas às sextas-feiras, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

O Curso visa identificar os objetivos da Educação Artística no ensino e a importância

da atividade criadora no processo educacional, como meio de desenvolver as potencialidades criativas e liberar tensões emocionais, com integração do educando em seu contexto social. A coordenação técnica da promoção é de Thezinha Rodrigues da Cunha e a coordenação administrativa, de Maria Auxiliadora G. de Barros.

Serão abordadas noções teóricas e práticas sobre Arte-Educação nas áreas de música, artes cênicas e artes plásticas.

O professor interessado deverá trazer declaração do diretor de sua escola, dizendo que ministra aulas de Educação Artística há dois anos, que ele exerce função de supervisor ou de orientador escolar e, ainda, autorizando-o 10 horas de estágio na escola.

Finep e UFV debatem a Pesquisa



Os professores Eloy Gava, Pró-Reitor Acadêmico, e Pedro Henrique Monnerat, presidente do Conselho de Pesquisa, e o engenheiro-agrônomo Miguel Martins Chaves, da Finep.

O engenheiro-agrônomo Miguel Martins Chaves, chefe do Departamento de Agropecuária da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), esteve na Universidade Federal de Viçosa (UFV), terça-feira, quando se reuniu com cerca de 50 dirigentes e professores responsáveis pela coordenação e execução de numerosos projetos de pesquisa que utilizam recursos da Finep.

A reunião foi às 16h, no Centro de Ensino de Extensão, e foram discutidos vários aspectos ligados à política de apoio à Pesquisa, com informações sobre recursos negociados recentemente com organismos internacionais. Outro

assunto abordado foi a Biotecnologia: estão sendo implantados, no País, cinco centros de pesquisa na área, um deles na UFV. Serão incentivadas pesquisas sobre a utilização de microrganismos de modo geral para solucionar problemas na agricultura, utilização de engenharia genética para o melhoramento de animais, controle biológico de pragas etc. A partir de várias questões propostas pelos participantes do encontro, foram esclarecidos os principais problemas relativos à elaboração de projetos a serem encaminhados à Finep, com informações sobre como submetê-los à aprovação do órgão.

Congresso de Geologia de Engenharia

O 4º Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia será realizado em Belo Horizonte, no período de 22 a 27 de abril, numa promoção da Associação Brasileira de Geologia de Engenharia. Participarão técnicos e especialistas de todo o País, com grande número de trabalhos técnicos já inscritos. Entre eles, "A Quantificação da Alteração e da Alterabilidade de Rochas", de autoria dos professores Fernando Lage Ladeira, da Universidade Federal de Ouro Preto, e Enivaldo Minetti, do Departamento de Engenharia Civil do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa.

Calendário Escolar

De acordo com a Resolução nº 01/83, aprovada pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Calendário Escolar do mês de março é o seguinte: **de 1º a 23** — período para dar entrada, no Conselho de Graduação, dos pedidos de transferência interna e externa para a UFV e de matrícula para portadores de diploma de nível superior, para o segundo período letivo de 1984; **de sete a nove** — recesso escolar; **de 14 a 16** — período de cancelamento de inscrição em disciplinas do primeiro período letivo de 1984; e **16** — último dia para os alunos que não efetivaram matrícula solicitarem ao Registro Escolar afastamento especial.



Os coordenadores e executores de convênios da UFV.

Curso de apicultura para iniciantes

O II Curso Básico de Apicultura foi realizado, na Universidade Federal de Viçosa, no período de 20 a 24 de fevereiro, com aulas teóricas e práticas abordando noções elementares e gerais sobre a atividade, e tendo como alunos 30 apicultores iniciantes.

A promoção foi da Associação de Apicultores da Microrregião Homogênea Mata de Viçosa (Apimasa), com a colaboração da Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Conselho de Extensão, Centro de Ensino de Extensão, Depar-

tamento de Biologia Animal e Programa Gilberto Melo.

O objetivo básico foi a conscientização dos produtores para o associativismo e para o aprimoramento da qualidade dos produtos apícolas, além da divulgação da apicultura. Durante o curso foram abordados, entre outros, os seguintes tópicos: Noções de biologia das abelhas, Materiais e equipamentos apícolas, Produção e extração do mel, Captura de enxames, Alimentação das abelhas, Flora apícola e Doenças das abelhas.

Projeto estuda hábitos migratórios de aves na região de Viçosa

Com a finalidade de determinar hábitos migratórios, permanência das espécies na região e dispersão de filhotes, está sendo desenvolvido, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), um trabalho de anilhamento (colocação de pequenos anéis para identificação e estudo) em tesourinhas (*Muscivora tyrannus*), marreca-do-pé-vermelho (*Amazonetta brasiliensis*) e jacanã (*Jacana jacana*). O projeto tem a aprovação e o registro do Centro de Estudos de Migrações de Aves (Cemave) do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Os estudos tiveram início em 1977 e o anilhamento começou no ano passado. Os responsáveis são o professor Alberto Resende Monteiro, do Colégio Universitário (Coluni) da UFV, e sua equipe. Os dados obtidos nesse trabalho são enviados ao Cemave, em Brasília, onde uma central de informações faz a catalogação para que sejam determinadas as rotas migratórias.

Anilhamento

As aves são integrantes de uma cadeia biológica indispensável para que ocorra o equilíbrio do ambiente. Desta forma, torna-se necessário o conhecimento de seus hábitos, tempo de vida, número de indivíduos, dispersão de espécies etc., para que seja evitado seu extermínio em massa ou mesmo gradual. O conhecimento das rotas seguidas pelas aves para a procura de alimentos e abrigo, de local propício para a reprodução pode ser obtido através do anilhamento, isto é, da técnica utilizada para a marcação de aves silvestres, permitindo que sejam recuperadas em algum lugar. As rotas podem ser percorridas pelas aves nos continentes ou entre eles.

Desde a antiga Roma já existia o hábito de se marcarem as aves. Entretanto, o anilhamento surgiu apenas no século passado, na Europa, por intermédio do professor dinamarquês Hans Christian Mortensen. Em 1909, criou-se a primeira associação nos Estados Unidos para o anilhamento de aves.

Na Europa e América do Norte, a prática de anilhar e observar aves é difundida largamente. Seu controle é feito rigorosamente por órgãos do governo, como o World Wildlife Foundation (WWF), que congrega entidades públicas e particulares interessadas na atividade.



Um exemplar anilhado de marreca-do-pé-vermelho.

No Brasil, o anilhamento começou em 1938, de acordo com o método norte-americano. Em 1950, o professor Augusto Ruschi, do Museu de História Natural Melo Leitão, de Santa Teresa-ES, iniciou a marcação de beija-flores e em 1971, no Rio Grande do Sul, um convênio entre a Secretaria de Agricultura e o IBDF criou o Sistema Estadual de Anilhamento e, finalmente, em 1977, criou-se o Cemave, que padronizou o sistema em todo o País. Desde então, o Cemave ofereceu cinco cursos em vários estados sobre anilhamento, procurando difundir a técnica. As primeiras anilhas foram distribuídas pelo órgão em 1981, contendo dizeres em Português. São fabricadas nos Estados Unidos e distribuídas gratuitamente pela WWF.

Rotas

Existem no Brasil cerca de 1.581 espécies de aves cadastradas. Destas, 119 são migrantes de longo curso, ou seja, atravessam vários países até o local de reprodução e descanso. Já foram estabelecidas quatro rotas de aves migratórias no Brasil: Rota Atlântica — toda a costa, usada por grande número de batuíruçu-de-axila-preta (*Pluvialis squatarola*); Rota Brasil Central — Foz do rio Amazonas, penetrando pelo Brasil Central através dos vales dos rios Tocantins, Araguaia e Xingu, utilizada pelo batuíruçu (*Pluvialis dominica*); Rota do rio Negro — desce do Norte pelos rios Negro e Branco, passando pela região de Manaus em direção aos Estados do Sul, utilizada pelo falcão peregrino (*Falco peregrinus*) e Rota Cisandina — seguida por aves vindas da América do Norte,

através da América Central e entrando no Brasil pela Amazônia Ocidental com destino ao Pantanal Matogrossense, onde se juntam às que utilizam a Rota do rio Negro. Entre outras, é usada por triste-pia (*Polychonix orizivorus*) e batuíruçu (*Pluvialis dominica*).

Existem outras rotas, mas os dados e informações são in-

suficientes para demarcá-las definitivamente. Quem vier a encontrar uma ave morta com anilha na perna deverá retirar o anel e enviá-lo para o endereço nele gravado, juntamente com uma descrição da ave e o local onde a encontrou, colaborando assim para o melhor conhecimento da avifauna brasileira.

RÁPIDAS

Química das porfirinas

Em prosseguimento ao VII Ciclo de Seminários de Química, promovido pela Comissão de Extensão do Departamento de Química (DEQ) e Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o professor Nilton Carnieri, do DEQ, abordará o tema "Química das Porfirinas". O Seminário está programado para amanhã, às 16h, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão. A primeira palestra da série foi proferida dia 24 de fevereiro pelo professor Efraim Lázaro Reis, do DEQ, que falou sobre "Extração F. U. uma nova técnica de extração para solventes".

«Confiança e Louvor»

A Câmara Municipal de Ervália aprovou, por unanimidade, proposta do vereador João Roberto de Lima que consigna voto de "Confiança e Louvor" ao Programa Gilberto Melo da Universidade Federal de Viçosa, através do coordenador de equipe, engenheiro-agrônomo Luiz Carlos D'Antonino e demais técnicos e estagiários "por relevantes serviços prestados ao município, principalmente à população mais carente do meio rural, também atendendo e dando assistência ao município em sua sede". O Programa Gilberto Melo desenvolveu vários trabalhos em Ervália, durante o ano passado, utilizando técnicos e uma equipe multidisciplinar de estagiários.

Cana-de-açúcar

A Estação Experimental Regional da Zona da Mata do Planalsucar, a Coplacan e a Usina Ana Florência, de Ponte Nova, firmaram convênio para a implantação de um viveiro primário de 15 hectares de mudas tratadas de cana-de-açúcar, que formarão, após um ano, um viveiro secundário de 150 hectares. No início de 1986, serão fornecidas cerca de 13.200 toneladas do produto aos plantadores da região para a formação de aproximadamente 1.600 hectares com a cultura. A utilização dessas mudas irá aumentar a produtividade em até 30 por cento e os fornecedores farão o pagamento com a própria cana-de-açúcar entregue à usina, ao chegar a safra.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — «Campus» Universitário — Tel.: (031) 891-2326 — Viçosa — Minas Gerais.

Dia Especial sobre Armazenamento e Comercialização de Produtos Agrícolas

Na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet) da Universidade Federal de Viçosa, em Capinópolis, foi realizado, dia 16 de fevereiro, o Dia Especial sobre Armazenamento e Comercialização de Produtos Agrícolas, do qual tomaram parte produtores rurais, técnicos, professores e autoridades, entre elas o secretário Arnaldo Rosa Prata, da Agricultura, e o presidente da Casemg, Aluísio Fantini Valério.

A iniciativa foi da Cepet, Emater-MG, Casemg, Camig e Sindicato Rural de Capinópolis, com apoio da Prefeitura local. Foram feitas as seguintes palestras: "Secagem de Grãos", pelo professor Juarez de Souza e Silva, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV; "Armazenamento", a cargo do engenheiro-agrônomo José Antônio Sobreira, diretor de Operações da Casemg, e "Comercialização", proferida pelos técnicos Adriano Pirtouscheg, do Escritório Regional da Emater-MG em Uberlândia, e Wilson Henrique de Oliveira, da Bolsa de Mercadorias da Casemg.

Programa

Durante sua viagem ao Triângulo Mineiro, o professor Juarez de Souza e Silva manteve contatos com produtores rurais, com vistas à implantação, para testes em condições de campo, de secadores, fornalhas e unidades armazenadoras a nível de fazenda. Esses equipamentos serão instalados para demonstração nos municípios de Capinópolis, Patos de Minas e Pelotas, no Rio Grande do Sul.

O projeto, denominado "Secagem e Armazenamento de Grãos", resulta de convênio entre a Universidade Federal de Viçosa e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Os equipamentos em demonstração foram desenvolvidos na UFV e visam a transferência de tecnologia para os produtores, levando-se em conta, principalmente, o baixo custo e a disponibilidade de material da própria fazenda para sua construção.

Técnicas e Orientação de Estudos



A Unidade de Apoio Educacional (UAE) da Universidade Federal de Viçosa promoveu, no período de 23 a 29 de fevereiro, no Centro de Ensino de Extensão, o Curso de Técnicas e Orientação de Estudos, que teve a participação exclusiva de calouros. As aulas foram ministradas pelas técnicas Sônia Maria Coura Rocha, Heloísa Brilhante de São José e Heloísa Lima Bastos Chagas (foto), da Área de Orientação Psicológica da UAE. A partir de 23 do corrente novo curso será oferecido e os interessados devem dirigir-se ao Registro Escolar.

Professores da UFV participam do XI Congresso Brasileiro de Zoologia

No período de 12 a 17 de fevereiro, foi realizado, em Belém, Pará, o XI Congresso Brasileiro de Zoologia, com a presença de especialistas de todo o País, numa promoção da Sociedade Brasileira de Zoologia marinha e anelídeos, do Pará e Museu Paraense Emílio Goeldi — CNPq.

Foram apresentados e debatidos numerosos trabalhos, abordando protozoários, diplópodos e aracnídeos, helmintos, moluscos, crustáceos, insetos, peixes, anfíbios, répteis, aves, mamíferos, paleozoologia, zoologia marinha e anelídeos, comunidade animal, biogeografia, etnozootologia e conservação.

Participação da UFV

A Universidade Federal de Viçosa esteve representada no congresso pelos professores Alberto Resende Monteiro, do Colégio Universitário (Coluni); Lúcio Antônio Oliveira Campos, chefe do Departamento de Biologia Geral; Eliane Menin, Samuel Lopes Lima, Evaldo Ferreira Vilela e Paulo Sérgio Fiúza Ferreira, todos do Departamento de Biologia Animal.

O professor Alberto Resende Monteiro apresentou os seguintes trabalhos, que têm a co-autoria de Matos, G. T.: "Ocorrência do Gavião-de-Penacho (*Spizaetus ornatus*) Falconiformes: *Accipitridae*, no Município de Viçosa-MG", "Ocorrência de Biguatinga (*Anhinga anhinga* L.) Pelicaniformes: *Anhingidae*, no Município de Florestal-MG" e "Aves Observadas e Identificadas no Município de Florestal-MG". A professora Eliane Menin apresentou: "Anatomia do Aparelho Digestivo de *Gymnotus carapo* L. (Pisces Gym-

notidae)", tendo como co-autores Mendes M. e Mimura, O. M. e "Aspectos Anatômicos da Bexiga Natatória de *Gymnotus carapo* L. (Pisces: Gymnotidae)", em co-autoria com Mimura, O. M. O professor Samuel Lopes Lima apresentou "Curvas de Crescimento de Girinos de Rã-Pimenta *Leptodactylus labyrinthicus* (Spix, 1824) em Cativoiro. (*Amphibia*, *Anura*, *Leptodactylidae*)", em co-autoria com Cipriano, R. A. e Agostinho, C. A. e "Aspectos da Reprodução da Rã-Pimenta *Leptodactylus labyrinthicus* (Spix, 1824) em Cativoiro (*Amphibia*, *Anura*, *Leptodactylidae*)", também em co-autoria com Agostinho, C. A.

Por sua vez, o professor Lúcio Antônio de Oliveira Campos apresentou "Papel do Hormônio Juvenil no Processo de Diferenciação das Castas nas Abelhas da Subfamília *Meliponinae* (*Hymenoptera*, *Apidae*)", tendo como co-autor Drummond, M. S. O trabalho "Marcação de Território com Substâncias Químicas em Formigas-Cortadeiras, *Atta sexdens rubropilosa*, (*Hymenoptera*, *Formicidae*)", foi apresentado pelo professor Evaldo Ferreira Vilela, em co-autoria com Howse, P. E. O professor Paulo Sérgio Fiúza Ferreira apresentou "Levantamento, Flutuação e Análise da Esfingofauna (*Lepidoptera-Sphingidae*) de Mata Remanescente da Zona da Mata no Município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil", em co-autoria com Martins D. S., "Polítipia Geográfica de *Polymerus testaceipes* (Stål, 1860) (Hemiptera, Miridae) no Brasil" e "Divergência de Caracteres entre as espécies de *Polymerus* Hahn (Hemiptera, Miridae) na América do Sul, Região Cisandina", ambos em co-autoria com Caldas, A.; Almeida, J. R. e Almeida, S. B.

Reeducação respiratória

Estão abertas as inscrições para os treinamentos em Reeducação Respiratória, promovidos pelo Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa. O horário é das 8h às 12h e das 15h às 18h, na Secretaria do Departamento.

Ciclo de Seminários de Economia Rural



"Impacto do progresso tecnológico sobre o emprego rural: uma análise econométrica" é o título da palestra do professor Aécio dos Santos Cunha, do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, incluída na programação do Ciclo de Seminários de Economia Rural, que prossegue hoje, às 16h, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão. O conferencista anterior foi o ex-Reitor da UFV, professor Edson Potech Magalhães (foto), que falou sobre "Antinomias e conciliação entre Ecologia e Economia".

Ciclo de palestras reúne estagiários do Programa Gilberto Melo



Os estagiários.

Cerca de 200 estagiários, de diversos cursos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), estão participando do ciclo de conferências e debates preparatórios para as atividades do Programa Gilberto Melo deste semestre, a 11ª fase de estágios. Para hoje, às 12h30m, estão marcadas diversas reuniões no Pavilhão de Aulas, por áreas de formação acadêmica, encerrando a promoção, que teve início segunda-feira, às 19h30m, no auditório do Departamento de Economia Rural.

Após o ciclo preparatório, os estagiários serão divididos em equipes multidisciplinares que irão atuar, juntamente com técnicos da UFV, em 15 municípios da região, no atendimento a pequenos produtores, comunidades rurais e às administrações municipais dessas cidades. Estão incluídos na área de atuação do Programa os municípios de Viçosa, Tei-

xeiras, Porto Firme, Cajuri, Coimbra, Ervália, Guaraciaba, Jequeri, Paula Cândido, Pedra do Anta, Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado, São Miguel do Anta, Canaã e Araponga. Chegam a 38 as comunidades rurais atendidas.

Atuação

Contando com a presença de técnicos e auxiliares do Programa Gilberto Melo, a reunião de abertura das atividades foi presidida pelo professor José Horta Valadares, coordenador do Programa e executor do convênio que permitiu sua criação, assinado entre a UFV, Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e Banco Central do Brasil. Dirigindo-se aos estagiários, o coordenador apresentou os técnicos e funcionários de apoio e discorreu sobre as diversas atividades do Programa, que este ano irá proporcionar estágio a cerca

de 1.800 estudantes. Falou sobre a importância dos trabalhos, tanto para os municípios, quanto para o estudante, que tem oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos que possui na área de sua futura profissão.

Entre outros, estiveram presentes à reunião de abertura os professores Paulo Melgaço de Assunção Costa, presidente do Conselho de Pós-Graduação; Eneida Pereira Gondim Feitosa, Manuel Dias da Fraga, ambos do Departamento de Educação, e Enivaldo Minetti, do Departamento de Engenharia Civil, os engenheiros-agrônomo Wellington Abranches de Oliveira Barros, diretor do Centro de Ensino de Extensão e Antônio de Oliveira Duarte, representante do Escritório Regional da Emater-MG em Viçosa.

As palestras apresentadas durante o ciclo preparatório foram: "O que se espera da extensão universitária na região de atuação do Programa Gilberto Melo", pelo engenheiro-agrônomo José Levy de Oliveira, do Centro de Ensino de Extensão; "Difusão de Tecnologia", pelo professor José Geraldo Fernandes de Araújo, do Departamento de Economia Rural e "Importância da Cultura no contexto da Extensão Rural", pela professora Maria do Carmo Tafuri Paniago, chefe da Unidade de Apoio Educacional. Aconteceram ainda vários painéis sobre os temas expostos, com a participação de ex-estagiários.

A participação no Programa

está limitada aos estudantes que estejam cursando o penúltimo e/ou o último períodos acadêmicos. O estágio é voluntário, mas faz parte de um trabalho contínuo, onde o estudante tem condições de desencadear um processo a partir da fase de motivação da comunidade até a execução de um projeto.

Programas

Durante o segundo semestre do ano passado, foram desenvolvidos, entre outros, os seguintes programas: implantação de viveiros municipais, com essências florestais e plantas ornamentais, em sete municípios, dando seqüência ao treinamento de mão-de-obra de jardineiros municipais realizado no primeiro semestre no "campus" universitário; 22 treinamentos de mão-de-obra rural por intermédio de convênio entre o Centro de Ensino de Extensão da UFV e o Serviço Nacional de Formação Profissional Rural (Senar), do Ministério do Trabalho, nas áreas de cafeicultura, apicultura, piscicultura, cultura de arroz de sequeiro e pecuária leiteira (retilheiro); implantação de áreas comunitárias de lazer em comunidades rurais de quatro municípios; apoio à estrutura de ensino básico regional, por meio de assistência pedagógica a escolas rurais e urbanas, em treinamento e acompanhamento de professoras e cantineiras; implantação de hortas comunitárias e escolares em trabalho conjunto com a Divisão de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Viçosa; assessoramento a prefeituras municipais na área de administração; implementação de programa de assistência técnica multidisciplinar junto à Escola Agrícola Arthur da Silva Bernardes, da Funabem; assistência técnica em hidráulica, máquinas agrícolas e armazenamento; elaboração de projetos e levantamentos topográficos; orientação técnica na área de Veterinária; estruturação de um grupo de compras em comum de gêneros alimentícios junto a famílias carentes do bairro Nova Viçosa, em Viçosa; elaboração do projeto de construção da sede da Prefeitura Municipal de Jequeri; execução do projeto de construção de fossas secas em colaboração com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto Firme e a Legião Brasileira de Assistência; atuação junto a minipostos de saúde; levantamento topográfico de áreas urbanas para atualização de plantas cadastrais de três sedes municipais; assistência técnica em programas de saneamento básico e muitos outros, com assistência técnica multidisciplinar envolvendo os vários cursos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome: _____
 Endereço: _____ N.º: _____ Bairro: _____
 CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$3.000,00 — Exterior: US\$10,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
 vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:
 vale postal ordem de crédito cheque nominal

3 — Os cheques nominiais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil

Assinatura

...../...../19.....